

UPCYCLING: A NOVA MODA DA SUSTENTABILIDADE - UMA OPÇÃO DO *SLOW FASHION* COMO ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O *DESIGN* DE MODA (APOIO UNIP)

Autora: Danielle Gomes de Moraes Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Boari Caraciola

Curso: Design de Moda

Campus: Paulista

Diversas são as possibilidades para incorporar a sustentabilidade na indústria da moda, desde a produção de tecidos ecologicamente corretos até a utilização de retalhos de tecidos, sobras e roupas que não foram vendidas e amargam o ostracismo de ficarem guardadas, mas que ainda podem ter a oportunidade de serem utilizadas de alguma maneira. Atualmente, há diversas opções para o reaproveitamento de roupas e descartes da indústria têxtil, tais como a venda em brechós e também a possibilidade de revitalizar as próprias roupas, criando assim, uma alternativa à padronização das vestimentas – produção de peças idênticas vendidas nas redes varejistas. Tal técnica de customização e criação de novas peças, conhecida também como *DIY* (sigla para a expressão em inglês *do it yourself* – em tradução livre: faça você mesmo) que, apesar de ter surgido na década de 1950 (e ganhado força nos anos de 1960 e 1970 durante o movimento *punk*), atualmente é considerada por alguns como uma filosofia de vida. Este conceito era associado a algo anticapitalista e, principalmente, anticonsumista, pois acredita que todas as pessoas podem produzir ou modificar o que consomem. Entretanto, nos dias de hoje possui uma caracterização diferente e inovadora, tendo como foco principal a sustentabilidade, com o intuito de não criar mais resíduos e diminuir o descarte de roupas que seriam despejadas nos lixos e aterros sanitários. Esta alternativa de sustentabilidade no mundo da moda é conhecida como *upcycling*, constituindo o tema de estudo do presente projeto de pesquisa.